

Em atrito com governo, Lira diz que 'Orçamento não pertence só ao Executivo'

# CONTRA A PAREDE

## Lula pede 'diálogo', e Lira estica a corda ao cobrar mais poder sobre Orçamento



Recados. Em seu discurso na abertura do ano legislativo, Arthur Lira pressionou o Planalto, cobrando o cumprimento de acordos e maior participação do Congresso na definição do Orçamento

BRUNO GÓES, CAMILA TURTELLI, VICTÓRIA ABEL, JENIFFER GUILARTE E BERNARDO LIMA publico@oglobo.com.br

**A** volta ao trabalho de deputados e senadores ontem foi marcada pelo acirramento da tensão com o governo, com quem travam uma disputa pelo controle do Orçamento. Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou mensagem na qual defendeu "diálogo" com o Parlamento, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), usou seu discurso na abertura do ano legislativo para pressionar o Palácio do Planalto, cobrando o cumprimento de acordos e maior participação do Congresso na definição do destino do dinheiro público que, em suas palavras, "pertence a todos e não apenas ao Executivo".

O tom adotado por Lira, visto por petistas como uma tentativa de colocar a "facão pescoço" do governo, destoa dos discursos do próprio deputado em outras reaberturas do Congresso. Em 2022, por exemplo, defendeu o papel da Câmara na retomada econômica pós-pandemia. Já no ano passado, ainda sob efeito dos ataques do 8 de Janeiro, pregou a pacificação do país.

Desta vez, porém, o presidente da Câmara demonstrou o descontentamento dos par-

### MUDANÇA DE TOM

#### DISCURSOS DE LIRA NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO

2023

8 DE JANEIRO

"Esta Casa não acolherá, defenderá ou referendará nenhum ato, discurso ou manifestação que atente contra a democracia. Quem assim atuar, terá a repulsa deste Parlamento, a rejeição do povo brasileiro e os rigores da lei"

2022

DEFESA DAS REFORMAS

"As disputas e tensionamentos devem ficar para o momento de campanha. Agora, o momento é de união e diálogo porque Brasil tem pressa"

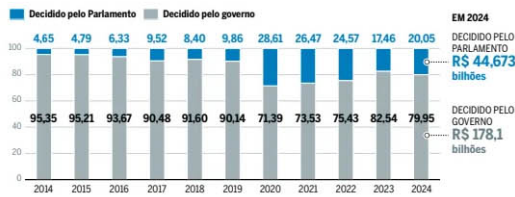
2021

ACESSO À VACINA

"Precisamos fazer o que estiver ao nosso alcance para facilitar a oferta de vacinas para os mais vulneráveis neste momento mais dramático, sempre obedecendo aos mais rigorosos padrões sanitários e sem colocar em risco a vida das pessoas"



#### CONGRESSO AUMENTA INGERÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS



Fonte: Fonte: Lei Orçamentária Anual de 2024, Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Sisop) e Congresso Nacional

ESTATÍSTICA DE ARTES

lamentares com os vetos feitos por Lula na peça orçamentária. O chefe do Executivo cortou R\$ 5,6 bilhões dos R\$ 16 bilhões em emendas de comissão. Antes, o petista já havia

barrado um dispositivo que criava um calendário para a liberação desses valores. —O Orçamento é de todos e todas brasileiros. Não é nem pode ser de autoria exclusiva

do poder Executivo e muito menos de uma burocracia técnica (...), que não foi eleita para escolher as prioridades da nação e não gasta a sola do sapato percorrendo os pequenos

como o Desenrola, voltada ao pagamento de dívidas. "Em poucos momentos de nossa história, o Congresso Nacional esteve tão ao lado das principais conquistas da sociedade", diz o texto.

O discurso de Lira foi tratado como inadequado por aliados do governo, como o senador Humberto Costa (PT-PE).

—É inoportuno numa cerimônia como essa vir cheio de recados — afirmou o senador.

Presente no Congresso, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, minimizou.

—Nós haveremos sempre de encontrar no diálogo, no entendimento, na conversa. Tem uma concordância na fala dele e o nosso entendimento quando ele diz que errarão aqueles que apostarem no confronto do Legislativo e do Executivo.

O tom do discurso de Lira foi visto no Planalto como uma antecipação da disputa pela sucessão na presidência da Câmara, marcada para 2025, e um sinal que Lira não abrirá mão de emplacar seu sucessor.

Auxiliares de Lula afirmam que o deputado já fez chegar ao chefe do Executivo que quer seu apoio ao candidato que escolher para disputar o comando da Câmara. À um ano da disputa, o nome favorito de Lira é o de Elmar Nascimento (União-BA).

### PACHECO EFACHIN

Ao discursar, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também elencou as pautas econômicas como prioridade no ano e incluiu a regulamentação da Inteligência Artificial, que deverá ser apreciada até abril. A medida tem sido cobrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Já a mensagem do Judiciário, levada ao Congresso pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, focou na redução da judicialização de brigas políticas. Segundo o ministro, "cabe primeiramente à política resolver as crises políticas".

—Aqueles que depositam esperanças em outras instituições para superar nossas divergências, urge recomendar confiança, pilar e expressão sublimada da ética de responsabilidade — discursou Fachin.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4